

III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

GT1 NEOLIBERALISMO: ORIGENS, TRANSFORMAÇÕES E IMPACTOS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.

Jaqueline de Almeida Silva¹
Yasmin Mourão Lustosa de Melo²
Roza Maria Soares da Silva³

Resumo: O presente trabalho, aborda discussões a respeito do neoliberalismo, sendo uma das expressões mais marcantes das transformações do capitalismo no século XX e início do XXI. Surgido como reformulação do liberalismo clássico, adapta seus princípios ao contexto da globalização, da revolução tecnológica e da interdependência dos mercados. Fundamentado na defesa da livre concorrência, da iniciativa privada e da mínima intervenção estatal, o neoliberalismo ganhou força nas décadas de 1970 e 1980, com Thatcher e Reagan, como resposta à crise do Estado de bem-estar social. Segundo Libâneo (2005), essa doutrina transforma o mercado em princípio organizador da vida coletiva, impondo uma racionalidade mercantil que afeta todas as esferas sociais, inclusive a educação. No contexto global, o neoliberalismo se articula ao avanço do capital financeiro e à atuação de organismos como FMI, Banco Mundial e OMC, que difundem políticas de austeridade e privatização. Na educação, a lógica neoliberal introduz critérios empresariais de gestão, avaliando a escola por resultados e produtividade, o que reduz sua função social e crítica. Assim, o neoliberalismo, embora tenha impulsionado o crescimento econômico, aprofunda desigualdades e desumaniza as relações sociais, revelando a necessidade de repensar o papel do Estado e reafirmar a educação como direito público e emancipador.

PALAVRAS-CHAVE: Neoliberalismo. Capitalismo. Globalização. Educação.

O neoliberalismo constitui uma das mais marcantes expressões das transformações do capitalismo no século XX e início do século XXI, surgindo como uma reinterpretação do liberalismo clássico e buscando adaptar seus princípios à nova ordem econômica global marcada pela intensificação da tecnologia, da globalização e da interdependência entre os mercados. Essa doutrina propõe a redução do papel do Estado e a ampliação da autonomia do mercado, acreditando que a livre concorrência e a iniciativa privada são os mecanismos mais eficazes para promover o desenvolvimento econômico e social. O contexto histórico de sua ascensão está fortemente vinculado à crise do Estado de bem-estar social e ao colapso do modelo keynesiano, especialmente a partir das décadas de 1970 e 1980, quando o crescimento

¹Graduanda do curso de Pedagogia, pela Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Imperatriz- MA jaqueliene.almeida.silva@uemasul.edu.br

²Graduanda do curso de Pedagogia, pela Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Imperatriz- MA yasmin.melo@uemasul.edu.br

³Doutora, Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Roza.silva@uemasul.edu.br



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão



III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

econômico desacelerou e a inflação atingiu níveis elevados. Nesse cenário, o neoliberalismo ganhou força política com governos como os de Margaret Thatcher no Reino Unido e Ronald Reagan nos Estados Unidos, que defenderam políticas de austeridade, privatização e flexibilização trabalhista. Contudo, as implicações do neoliberalismo ultrapassam o campo econômico e influenciam também as dimensões políticas, sociais e educacionais, consolidando-se como ideologia dominante nas relações internacionais e orientando a atuação de instituições financeiras globais. Assim, este estudo tem como objetivo analisar o neoliberalismo em suas diferentes dimensões econômica, política, social e educacional, discutindo suas origens, fundamentos teóricos e impactos no contexto contemporâneo.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e bibliográfica, fundamentada na análise de obras e autores que discutem o neoliberalismo sob diferentes perspectivas, buscando compreender sua formação, consolidação e influência na sociedade atual. As reflexões de José Carlos Libânio (2005) são centrais por situarem o neoliberalismo como uma nova etapa do capitalismo e relacionarem seus princípios com a reorganização da educação e das políticas públicas. Além disso, foram consideradas as contribuições teóricas de Friedrich Hayek, Ludwig von Mises, Milton Friedman, David Harvey e Adam Smith, que ajudam a compreender o desenvolvimento histórico do liberalismo e sua reformulação em tempos de globalização. A metodologia consistiu em examinar criticamente a evolução do liberalismo, do social-liberalismo e do neoliberalismo de mercado, comparando seus princípios e efeitos sociais e construindo uma análise descritiva e reflexiva que abrange tanto os aspectos econômicos quanto os educacionais.

O liberalismo clássico, formulado entre os séculos XVII e XVIII, teve como base o pensamento de filósofos como John Locke, Adam Smith e David Ricardo, que defendiam a liberdade individual, a propriedade privada e o livre funcionamento do mercado, ideias que emergiram em oposição ao absolutismo e às práticas mercantilistas e sustentavam que o progresso econômico seria resultado da livre concorrência e da mínima interferência estatal. Com o avanço do capitalismo industrial, o liberalismo consolidou-se como base ideológica do sistema econômico ocidental, mas as crises econômicas e sociais do final do século XIX e início do XX, especialmente a Grande Depressão de 1929, evidenciaram as fragilidades de um mercado totalmente livre, o que deu origem às políticas intervencionistas de John Maynard



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão



III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

Keynes e à consolidação do Estado de bem-estar social. Entretanto, a partir da década de 1970, a crise fiscal dos Estados e o aumento da inflação levaram ao questionamento desse modelo, e o neoliberalismo se apresentou como alternativa, defendendo um retorno adaptado aos princípios liberais clássicos, agora adequados à economia globalizada e financeirização.

O novo liberalismo ou neoliberalismo mantém a crença de que o mercado é o principal regulador da vida econômica e social, e para seus defensores o Estado deve restringir-se às funções básicas, como garantir a segurança e a estabilidade monetária, deixando a alocação de recursos ao livre jogo da oferta e da demanda. Essa concepção impulsionou políticas de privatização, desregulamentação e abertura comercial, com o objetivo de aumentar a competitividade e a produtividade. Em contrapartida, o social-liberalismo representa uma vertente moderada que reconhece a importância de políticas sociais básicas como complemento à liberdade econômica, tentando conciliar eficiência econômica e justiça social. Segundo Libâneo (2005), o neoliberalismo é caracterizado por uma visão de sociedade orientada pela lógica mercantil, em que o mercado é visto como princípio organizador da vida coletiva e essa racionalidade econômica invade também os espaços sociais e culturais, transformando direitos e serviços públicos em mercadorias.

O neoliberalismo de mercado consolidou-se nas últimas décadas como expressão da globalização econômica, marcada pelo avanço tecnológico, pela comunicação instantânea e pela mobilidade do capital financeiro, que intensificaram a interdependência entre as economias. Contudo, essa integração tem ampliado as desigualdades entre países centrais e periféricos, pois o capital especulativo domina o sistema econômico mundial e se desloca em busca de lucros imediatos, sem gerar emprego ou produção real. Instituições como o Fundo Monetário Internacional, o Banco Mundial e a Organização Mundial do Comércio tornaram-se instrumentos de difusão das políticas neoliberais, impondo medidas de austeridade e abertura de mercados aos países em desenvolvimento, o que reforça a dependência econômica e a subordinação das nações periféricas às grandes potências.

Na educação, o neoliberalismo introduziu uma lógica de gestão baseada na eficiência, produtividade e desempenho mensurável, fazendo com que a escola pública passasse a ser vista como ineficiente e onerosa e justificando políticas de privatização, descentralização administrativa e avaliação em larga escala. Conforme Libâneo (2005), a educação passou a ser



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão



III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

interpretada sob a ótica do mercado, com ênfase na formação de mão de obra adaptável às exigências do sistema produtivo, substituindo o discurso da qualidade educacional por indicadores de resultados e rankings de desempenho. Essa tendência enfraquece o caráter emancipatório da educação, aprofunda as desigualdades e transforma o aluno em um produto avaliado segundo as necessidades do mercado de trabalho, o que desumaniza o processo educativo e reduz o conhecimento a uma mercadoria.

O neoliberalismo representa uma das faces mais complexas e contraditórias do capitalismo contemporâneo, pois ao mesmo tempo em que promove avanços tecnológicos, expansão dos mercados e aumento da produtividade, também acentua as desigualdades sociais, fragiliza os direitos trabalhistas e reduz o papel do Estado como promotor do bem-estar coletivo. No campo educacional, suas políticas orientam a escola por princípios empresariais, transformando o direito à educação em um bem de consumo e desconsiderando seu caráter público e formativo. Conforme Libâneo (2005), a racionalidade neoliberal transforma direitos em mercadorias e impõe uma cultura de desempenho que prioriza a eficiência em detrimento da equidade, o que exige uma reflexão ética, política e humana sobre o tipo de sociedade que se deseja construir. Reafirmar o valor social da educação e repensar o papel do Estado tornam-se, portanto, passos fundamentais para enfrentar os desafios impostos por essa ideologia e buscar uma sociedade mais justa e solidária.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública: A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos**. São Paulo: Loyola, 2005.

HARVEY, David. **Breve História do Neoliberalismo**. São Paulo: Loyola, 2008.

ANDERSON, Perry. **Balanço do neoliberalismo**. In: SADER, Emir, GENTILI, Pablo (Orgs). **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. p.9-50.

DRAIBE, Sônia Maria. **As políticas sociais e o neoliberalismo**. Revista USP/Dossiê Liberalismo/Neoliberalismo, São Paulo, n 17, p.86-101, mar./maio, 1993.



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão



III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

